



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL EM ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI

AUTOR PRINCIPAL: Jaqueline Colaço

CO-AUTORES: Jéssica Jardim Dias, Juliane Bervian, Carla C. Piardi

ORIENTADOR: Paulo Roberto Grafitti Colussi

UNIVERSIDADE: UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO – FACULDADE DE ODONTOLOGIA

INTRODUÇÃO

Tão importante quanto avaliar a presença das doenças bucais, é avaliar as consequências psicossociais que estas doenças acarretam. Até o surgimento e o desenvolvimento de instrumentos de avaliação da qualidade de vida, as condições de saúde bucal eram avaliadas apenas por meio de critérios clínicos (LOCKER, JOCOVIC, et al.,2002). Desde então, a utilização de informações sobre percepção dos indivíduos sobre sua saúde bucal está cada vez mais presente (PERERA e EKANAYAKE, 2008). Entre os instrumentos desenvolvidos para avaliar qualidade de vida, está o Perfil de Impacto de Saúde Bucal (Oral Health Impact Profile - OHIP) (SLADE E SPENCER, 1994). Do questionário original, foi desenvolvida uma versão reduzida, composta de 14 itens (OHIP-14), com sua versão brasileira validada (OLIVEIRA e NADANOVSKY, 2005). Este estudo objetivou analisar o impacto da saúde bucal na qualidade de vida e fatores associados em adolescentes em conflito com a Lei em uma cidade do Rio Grande do Sul.

DESENVOLVIMENTO:

Estudo observacional transversal com adolescentes de 15-19 anos em conflito com a lei, internados sob custódia do Estado do Rio Grande do Sul. A amostra consistiu de 68 internos do Centro de Atendimento Socio-Educativo (CASE) da cidade de Passo Fundo. Exame clínico de dentes cariados, perdidos e obturados foi realizado. Dois questionários estruturados foram aplicados para coletar variáveis demográficas, comportamentais, de acesso a serviços odontológicos, atraso escolar e de percepção de aparência com os dentes. A qualidade de vida foi avaliada através do instrumento OHIP-14. A partir da soma das 14 questões do OHIP, a amostra foi dividida em dois grupos, o grupo com menor impacto na qualidade de vida (primeiro e segundo tercils) e grupo com maior impacto na qualidade de vida (terceiro tercil). Empregou-se os testes de Mann-Whitney, qui-quadrado ou exato de Fisher para verificar as associações entre qualidade de vida e fatores associados. O estudo foi conduzido em dezembro de 2014, por equipes previamente treinadas. O Estudo foi aprovado pelo comitê de Ética da Universidade de Passo Fundo. O terceiro tercil das somas dos escores do OHIP-14 foi 16, sendo que, 33,8% dos adolescentes, apresentaram maior impacto na qualidade de vida. A média de dentes perdidos foi de 1,16 e 0,91 para os grupos com menor e maior impacto na qualidade de vida. Contudo, nenhuma das variáveis coletadas apresentou diferença estatisticamente significativa, com exceção da maior preocupação com o alinhamento dos dentes ($p=0,041$) e com incômodo com a aparência dos dentes ($p=0,040$) nos indivíduos com maior impacto na qualidade de vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Concluiu-se que a qualidade de vida relacionada à saúde bucal apresenta associação com aparência dos dentes nos adolescentes em conflito com a lei.

REFERÊNCIAS

Locker D, Jovic A, Stephens M, Kenny D, Tompson B, Guyatt G. Family impact of child oral and oro-facial conditions. *Community Dent Oral Epidemiol*, v.30, p.438-448, 2002.

Slade GD, Spencer AJ. Development and evaluation of the Oral Health Impact Profile. *Community Dent Health*, v.11, p. 3-11, 1994.

Perera e Ekanayake. Factors influencing perception of oral health among adolescents in Sri Lanka. *Int Dent J*; 58:349-355, 2008.

Oliveira BH, Natanovsky P. Psychometric properties of the Brazilian version of the Oral Health Impact Profile-short form. Community Dent Oral Epidemiol, v.33, p.307-314, 2005.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Parecer N° 016/2014.